





# PONTE SALVADOR – ILHA DE ITAPARICA













# SISTEMA VIÁRIO OESTE - SVO





# **CONSÓRCIO:**







#### **OBJETIVOS**

- Segurança da navegação e salvaguarda da Vida Humana.
- Vulnerabilidade das estruturas da ponte à colisão de navios



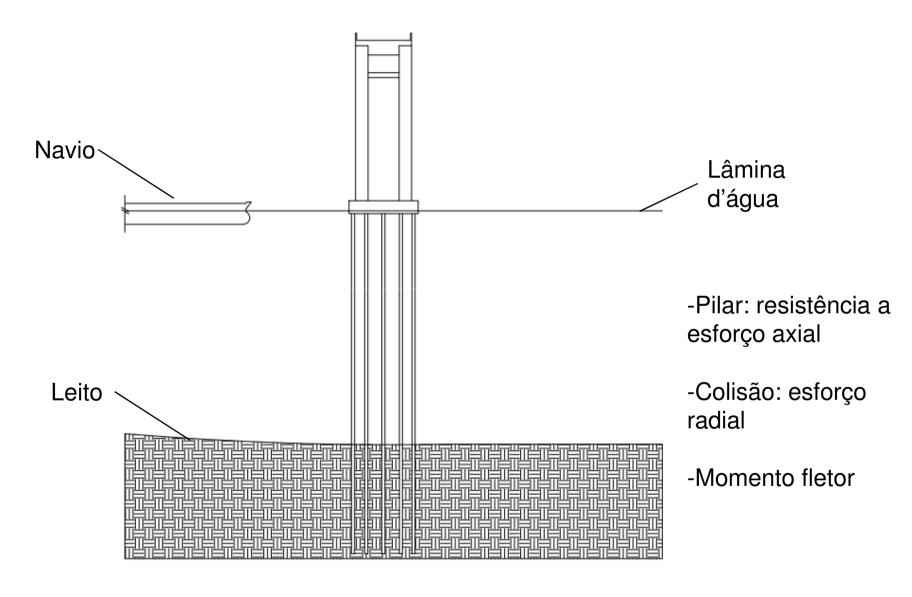






























- -Estacas e Blocos de maior dimensão
- -Implantação de dolphin
- Barreiras

Consórcio:

















Consórcio:













#### Ponte Sunshine Skyway, Flórida, EUA.









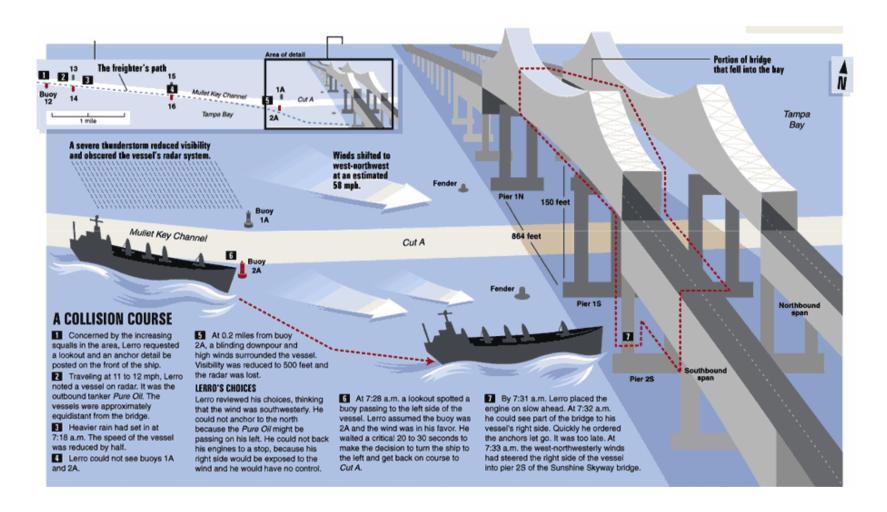








#### Ponte Sunshine Skyway, Flórida, EUA.

















#### Ponte Sunshine Skyway, Flórida, EUA.













#### **AASHTO**

## AMERICAN ASSOCIATION OF STATE HIGHWAY AND TRANSPORTATION OFFICIALS

(Associação Americana de Especialistas Rodoviários e de Transporte)

1991

GUIDE SPECIFICATIONS AND COMMENTARY FOR VESSEL COLLISION DESIGN OF HIGHWAY BRIDGES









# SISTEMA DE PROTEÇÃO PONTE SALVADOR – ILHA DE ITAPARICA





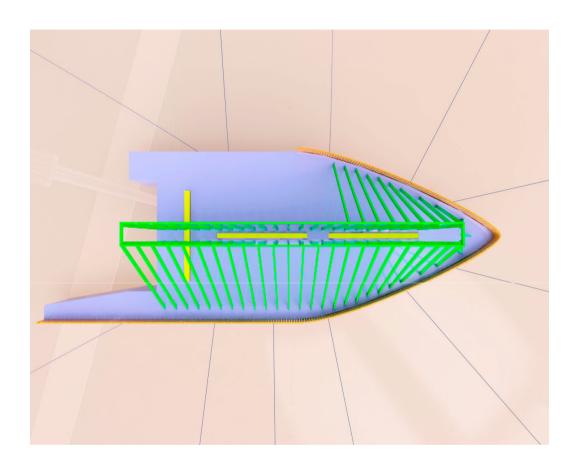












O Sistema é composto por Módulos Flutuantes, fabricados em aço e fundeados por poitas e amarra naval, implantados de modo a balizar o canal de navegação.















SPP é projetado para mitigar o risco de colisão de navios com os pilares de apoio da ponte que limitam o canal de navegação principal.



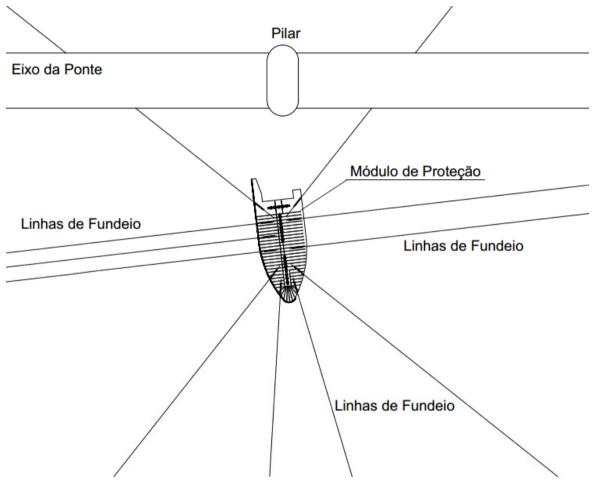












Princípio de Atuação - absorção parcial de energia cinética e alteração da trajetória da embarcação.



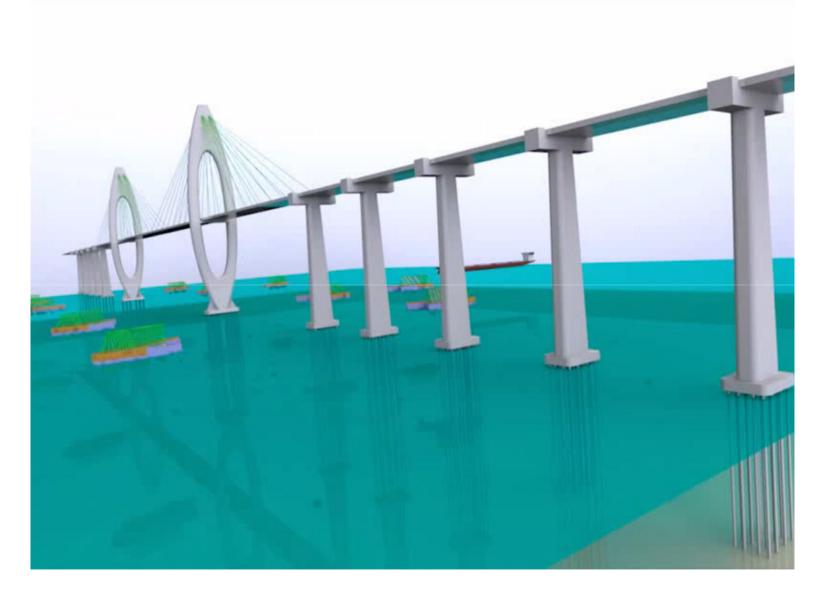




















## **REQUISITO DE PROJETO**













#### NAVIO TIPO\* - SUEZMAX

\*Navio com maior deslocamento que navega no canal.













### **NAVIO TIPO – SUEZMAX**

#### Características principais

DWT	125.000,00 toneladas
DESLOCAMENTO TOTAL	180.000,00 toneladas
COMPRIMENTO	280,00 metros
BOCA	48,00 metros
PONTAL	23,00 metros
CALADO LEVE	6,00 metros
CALADO CARREGADO	17,00 metros

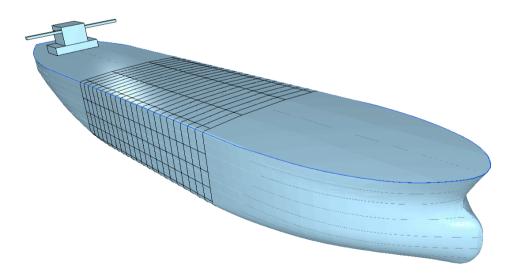






#### **NAVIO TIPO – SUEZMAX**

- Projetado para possuir o menor Arrasto Hidrodinâmico otimizando o consumo de combustível.
- Aproximadamente 1.000 metros para a parada total, com neutralização de máquina, considerando uma velocidade de 5 nós.















# MÓDULO DE PROTEÇÃO





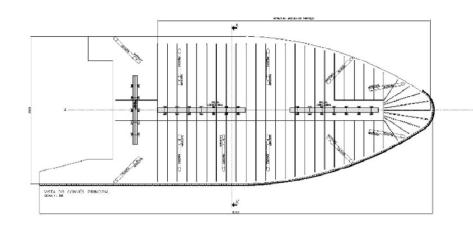


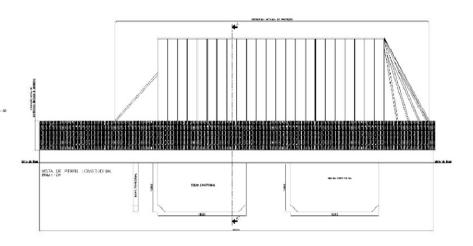


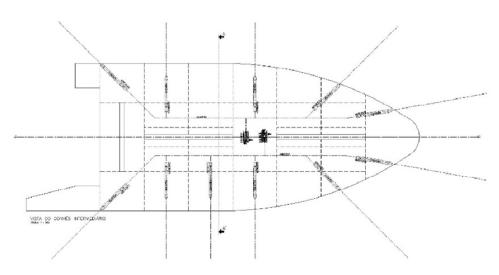


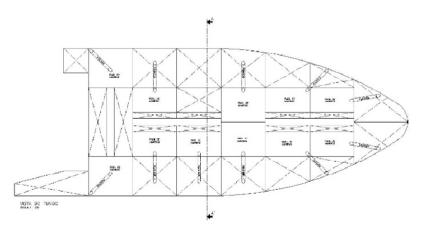












Consórcio:





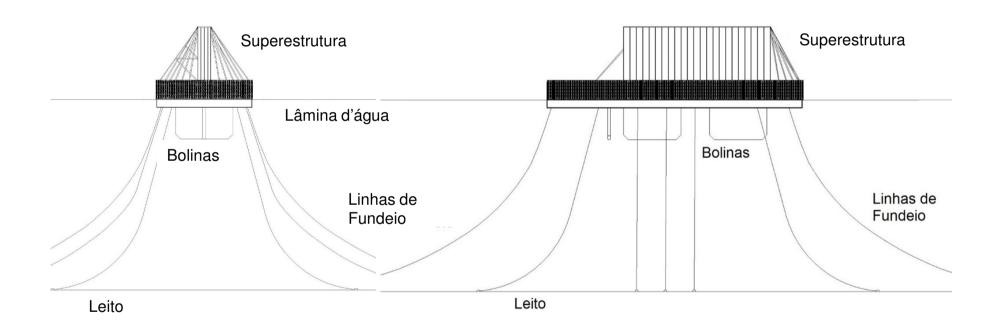






#### **VISTA FRONTAL**

#### **VISTA LATERAL**



- 11 linhas de ancoragem
- Catenárias













# PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO







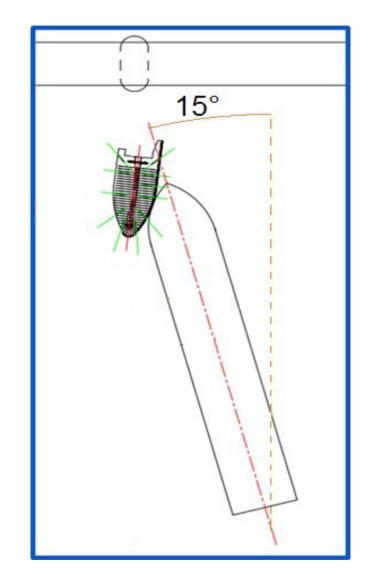






# **ESFORÇOS DE COLISÃO**

- Velocidade de navegação no canal:
  5,0 nós (AVISO AOS NAVEGANTES
  Diretoria de Hidrografia e
  Navegação)
- Ângulos máximo de desvio a partir do eixo de deslocamento do canal: 15,0° (AVISO AOS NAVEGANTES -Diretoria de Hidrografia e Navegação)
- Consideração complementar: vento e efeitos da variação da maré (enchendo, vazando)









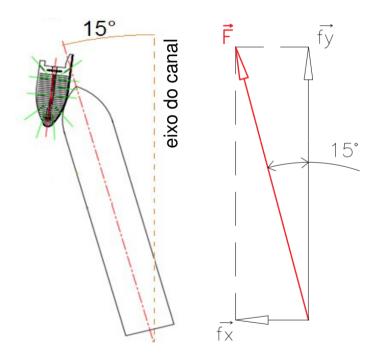






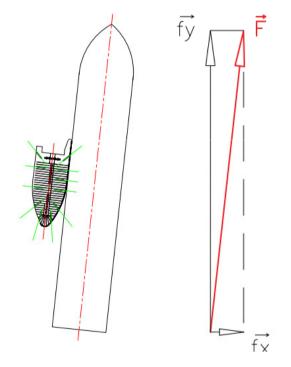
# Análise das componentes de Força

Iminência do impacto

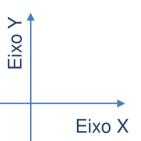


Anular a componente fx

Após atuação do SPP



fx final, mesma direção de fx inicial, com sentido oposto







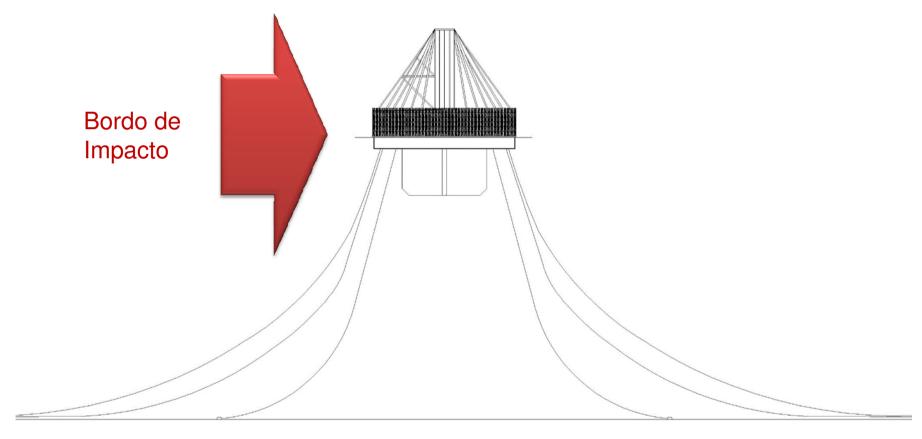


26





# Absorção de Energia e Força de Reação



**VISTA FRONTAL** 

Consórcio:



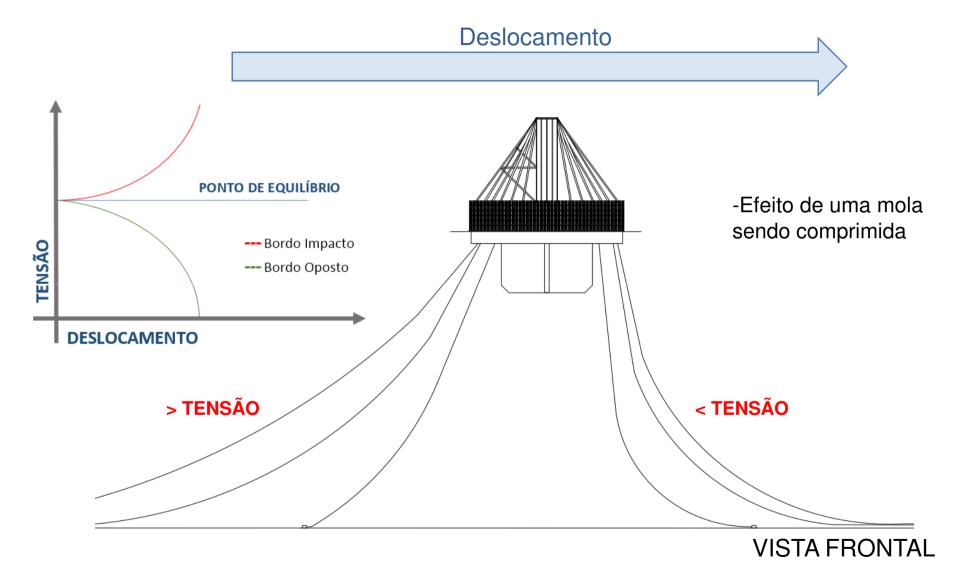








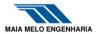
















# **ENERGIA DA EMBARCAÇÃO**

Energia cinética do navio: 595.469,00 kJ (navio em plena carga).

Energia a ser absorvida pelo Sistema de Proteção até o desvio da trajetória da embarcação:

157.972,00 kJ

Obs.1: Valor considerando a condição de navegação requisito de projeto.

Deslocamento do Flutuante até a absorção da energia: 24,93 m (mesmo sentido da trajetória da embarcação).









# ENERGIA ABSORVIDA PELO SISTEMA **DE PROTEÇÃO**

- Impacto e deformação elástica: 16.190,00 kJ
- Quantidade de Movimento: 8.323,00 kJ
- Arrasto hidrodinâmico: 10.801,00 kJ
- Catenárias: 122.658,00 kJ
- Movimentação das poitas: 0,00 kJ \*
- (\*) Trabalho necessário para movimentar 1 poita por 1 metro na condição de implantação: 113,76 kJ

A atuação nas poitas ocorre a partir de 38,0 metros de deslocamento da posição inicial do flutuante (233 mil kJ).















# **IMPLANTAÇÃO**





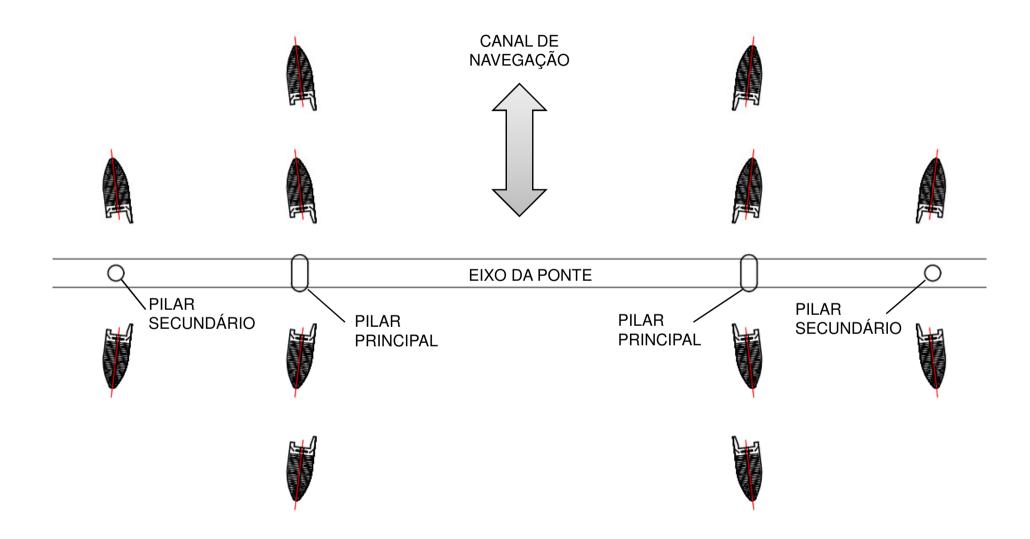






















#### **VANTAGENS**

- Menor custo de implantação
- Não restringe o retângulo de navegação
- Menor risco de danos à embarcação
- Fácil substituição de um módulo avariado

#### **DESVANTAGEM**

Manutenção periódica – casco e elementos de fundeio







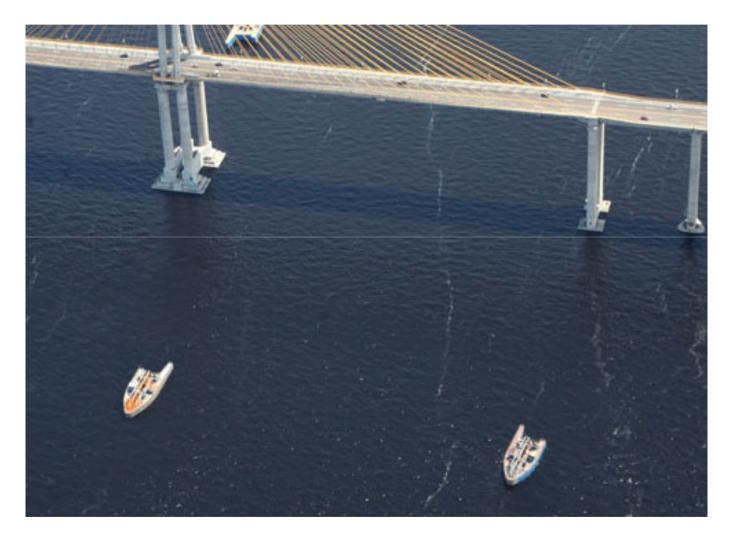








#### **PONTE RIO NEGRO – MANAUS/AM**















#### **PONTE RIO NEGRO – MANAUS/AM**















# PONTE SOBRE RIO CAPIM – BR010 (PARÁ)











## REFERÊNCIAS TÉCNICAS

- AASHTO American Association of States Highway and Transportation Officials.
- ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- Normas da Autoridade Marítima Diretoria de Portos e Costas.
- Regras de Classificação para Construção Naval ABS.
- NTP Normas Técnicas Petrobrás.
- Marine Geotechnical Engineering.
- Publicações da Engenharia Naval.











DEPÓSITO DE PEDIDO DE PATENTE NACIONAL E MUNDIAL INPI - INSTITUTO NACIONAL DE PATENTE INDUSTRIAL WIPO – WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION BR1020160159024

AUTORIA ENG. MAURICIO KAZUTO MURAYAMA

















Rua Floriano Peixoto, 120 — Sala 33 Centro, Araçatuba-SP CEP 16.010-220

Fone: (18) 3621-9444 / (18) 99143-6014

MAURICIO K. MURAYAMA Engenheiro Naval murayama.mauricio@gmail.com (18) 99116-8792 BRUNO A. FUJIMURA Engenheiro Mecânico bruno@aruanaservicos.com.br (18) 99180-9336









